

LA CARTE
Vera Ribeiro de Carvalho
(você poderá ver a explicação desse título [clcando aqui](#))
Essa primeira coluna do “clique aqui” saiu neste site em 21/08/2009

O VÍCIO NO SMARTPHONE



Sempre fui muito crítica em relação à dependência que as pessoas têm neste século, principalmente dos celulares. Ou, então, no computador, de redes sociais como facebook, instagram, tik-tok e outros.

Vejo isso numa parte da minha família e sinto que isso não é normal.

Falam tanto em “família”... mas quantas não conhecemos que estão “juntas, mas sós”?



É cada um por si e o celular por todos!

E quando os pais deixam de dar atenção aos filhos porque o celular é mais importante?



E os amigos de hoje... serão tão “amigos” como eram os de antes dessa tecnologia toda?



E a comida... qual o sabor dela – será que saberiam dizer?



Será que até a Fé foi abalada??



Pois é!...

Tudo isso me fez refletir...

E eu? Estou imune a tudo isso?

Eu pensava que sim. Na verdade... era quase uma certeza...

Até o dia em que pela primeira vez este bairro ficou sem energia...



Sem luz dentro de casa. Sem TV. Sem computador. Sem celular.

Isolada. Sem poder sair de casa porque o portão eletrônico não abria. Sem poder me comunicar com ninguém nem se tivesse um “peripaque” porque o celular não funcionava.

Então... sem redes sociais. Sem joguinhos on line.

E foram acontecendo outras vezes. Muitas. Este bairro é terrível quanto a isso!

Hoje ainda dispensei as velas, colocando aquele “aparelhinho” cujo nome esqueci – que acende uma luzinha quando apaga a luz. Mas AINDA não inventaram um que ligue a internet quando a energia cai! (em tempos de IA, isso chega a ser surpreendente!). Então... tenho que colocar um telefone fixo. Como não entendo nada disso, vou “deixando para amanhã”...



Vi na net. O nome é “luminária de emergência”

Tudo era desesperador, mas o pior de tudo acabou se revelando a mim: a “chave” era o celular!



Com tudo isso, acabei descobrindo que hoje tenho **nomofobia**! É “um termo que vem da junção de “no mobile” (sem celular) e “phobia” (fobia), e descreve o medo irracional de ficar sem o celular”.



A que ponto cheguei! A que ponto chegamos! É... porque tenho certeza de que, além de mim, um “montão de gente NÃO ENCARARIA o desafio abaixo:

Te desafio a ficar
um mês sem celular,
encara essa?



Né? rrsrrs!

Então... NÃO POSSO mais ficar falando certas coisas. Mas consolo-me constatando que não fico no celular quando estou com pessoas... não como olhando nele... não deixo de fazer certas coisas por causa dele... só que... reconheço:

O uso do celular sem
equilíbrio e
disciplina, faz dele o
maior ladrão do seu bem
mais precioso; o seu
tempo.

PENSADOR

Delson Jacinto Vieira

No caso... o meu tempo!

Perco, sim, muito tempo...principalmente com joguinhos (talvez... por não saber o que faço com meu tempo. Como já escrevi recentemente em uma coluna... preciso achar um FOCO. Um objetivo de vida – além do de me curar, do qual já estou quase cansando, por me ver às voltas com isso desde antes da pandemia...).

Será que estou me escondendo por trás de uma “desculpa esfarrapada”??...

Mas... uma coisa é certa: preciso URGENTEMENTE seguir estes conselhos:



Quase toda a minha vida está
no celular! Porém, Você que
coloca quase toda sua
vida/tempo no celular.
Não tenha medo de perder o
celular e sim o tempo de
vida!

PENSADOR

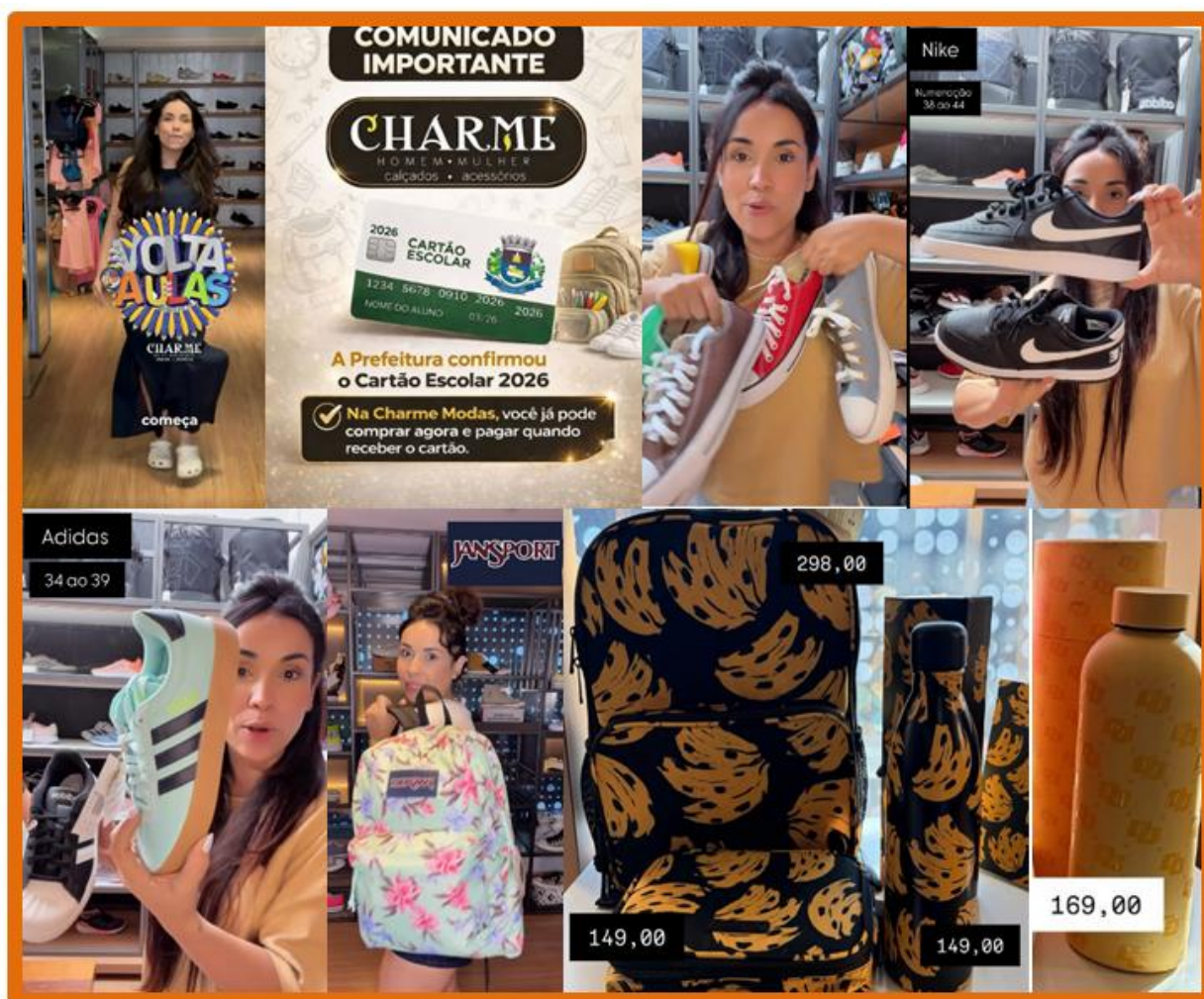
Patrícia Cassol Eickhoff



Não erre mais

✗ Cabeleireiro	✓ Cabelereiro
✗ impecilho	✓ Empecilho
✗ Fragância	✓ Fragrância
✗ Mortandela	✓ Mortadela
✗ Mussarela	✓ Muçarela
✗ Peneu	✓ Pneu
✗ Previlégio	✓ Privilégio
✗ Supertição	✓ Superstição

“Tenderam”? rrsrsr! Mandem suas dúvidas!



Cartão Escolar 2026 confirmado! Na Charme Modas, você já pode comprar tudo pro Volta às Aulas 📅👟 Compre agora e pague quando receber o cartão. Esperamos você 💛 Volta às aulas é na Charme! ALLSTAR, um mais lindo que o outro 👟 Tênis NIKE. Tênis ADIDAS a partir do 34. 📅 Mochilas JANSPOORT. Volta às aulas com acessórios do Bazar FARM! Mochilas, estojos, necessaires, garrafas e copos térmicos, cadernos, agendas e lancheiras! Peças super estilosas! E Então? “Bórá” pra CHARME... economizar?

Janeiro
BRANCO

**Mês de conscientização da
saúde mental e emocional**



Hoje vamos nos divertir um pouco com as peripécias da “cachorrinha” da minha amiga Janice!



Janice Mansano Sarto

MAYA



Após a Síndrome do Ninho Vazio, em que os filhos foram morar fora e netos começaram a nascer em outro país, resolvemos arrumar um “cachorrinho”.



Nos apaixonamos por uma bolinha de pelo muito fofa! Foi então que pedi a menorzinha da ninhada! Sabíamos que labrador era um cachorro grande, mas não imaginávamos que teríamos um bezerro em casa!

Maya está com 4 anos e já aprontou todas, desde comer calcados, furar travesseiros de pena que estavam tomando sol, até me derrubar na rua e eu ter que chegar em casa sem a tampa do joelho.



Ela é adestrada, mas só atende meu esposo, adora a palavra “passear”, sai correndo e derruba tudo que estiver pela frente!



Me ignora totalmente quando ele está em casa... Ela é muito carinhosa, fiel e alegre nossa casa diariamente, uma verdadeira terapia!



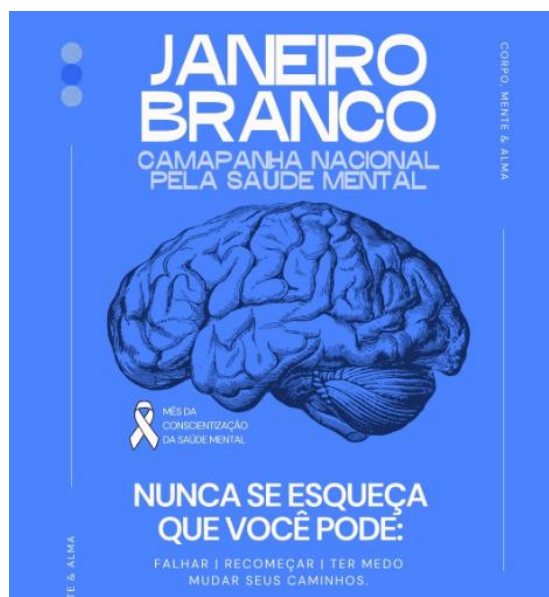
Um pouco de mim...



#10 No Beat Cast | Vera Carvalho
@veraribeirodecarvalho

OI, GENTE! PEÇO LICENÇA PARA DIVIDIR, COM QUEM ACASO SE INTERESSAR, UMA ENTREVISTA FEITA COMIGO - VIA PODCAST, COMANDADO PELO PC JÚNIOR E SUA IRMÃ GABI (A QUEM AGRADEÇO DE CORAÇÃO POR SE LEMBRAREM DE MIM). FOI FEITO NO DIA 23/08 DESTE ANO. É UM POUCO LONGO... BOM PARA VER AOS POUCOS... NAS HORAS DE FOLGA... COISAS SOBRE MIM QUE APOSTO QUE VOCÊS NUNCA OUVIRAM FALAR! 🤔😄. SEQUE O LINK ABAIXO:

<https://youtu.be/KsMsLRame3w>





Como estamos vivos, sempre sentiremos algumas coisas do tipo: pontadas, formigamentos, pequenas dores em alguns lugares, às vezes um pouco de falta de ar ou mesmo cansaço, sem que tudo isso seja alguma doença. Não se preocupe.



ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 35221881 ou 9829-6116



"A análise dos autos criminais de escravos, ao longo do século XIX, permite a reconstituição das tensões e enfrentamentos que pontuaram as relações entre senhores e escravos nas fazendas da província de São Paulo. Ao mesmo tempo, esta análise oferece uma nova direção para o

entendimento dos comportamentos escravos, sobretudo da criminalidade desta camada. Essa criminalidade tem sido, no mais das vezes, interpretada como atos irracionais de homens que haviam sido alijados de sua condição humana. Pelo contrário, o debruçar sobre os autos criminais propicia o encontro dos fundamentos de uma visão do mundo bastante coerente de seres humanos que, se escravizados, não haviam perdido a capacidade de pensar e se organizar dentro de condições que a realidade impunha".

De acordo com o texto, a análise dos autos criminais dos escravos:

- a) Revela o comportamento irracional dos homens escravizados na sua relação de enfrentamento com os senhores, nas fazendas de São Paulo.
- b) Mostra que os escravos, quando se sentiam alijados de sua condição humana, perdiam a capacidade de pensar e tornavam-se criminosos.
- c) Permitem que se encontrem as bases de uma visão do mundo própria de um grupo que, embora escravizado, não perdeu a capacidade de pensar.
- d) Propicia a reconstituição dos atos de caráter criminoso praticados por uma camada considerada sub-humana.

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)

